

Exma. Senhora

Ministra da Agricultura, do Mar, Ambiente e do

Ordenamento do Território

Portalegre, 10 de Fevereiro de 2012

**Assunto:** Seca no Distrito de Portalegre

Vimos por este meio alertar V. Exa., que o Distrito de Portalegre tem neste momento uma pluviosidade muito inferior aos valores normais para a época. Segundo dados do Instituto de Meteorologia, já em Janeiro, o mesmo se encontrava em seca moderada, sendo que após metade do mês de Fevereiro sem qualquer precipitação, a situação está a tornar-se altamente preocupante para os agricultores desta região, já deveras penalizados pela interioridade.

Tendo em atenção o atrás referido, o ano agrícola prevê-se catastrófico para os agricultores da região, verificando-se, certamente, quebras acentuadas ao nível das mais variadas produções.

Se não se verificar nos próximos dias uma precipitação significativa ( o que não se prevê), as culturas instaladas de Outono/Inverno terão uma quebra quase total. A obtenção de palhas e grão resultantes desta áreas semeadas nunca irá cobrir as necessidades alimentares, não só do efectivo animal, como também da população desta região .

Os fenómenos naturais, bem como as forragens e pastagens melhoradas, com tradição no distrito, não irão existir, pois a falta de chuva aliada às baixas temperaturas impedirá o seu normal desenvolvimento vegetativo.

Em anos agrícolas, ditos normais, os efectivos são suplementados entre dois a três meses por ano. No ano agrícola em curso, devido à seca que se verifica, não só agora mas também motivado por um início de chuvas muito tardias, a disponibilidade de pastagens deixará de existir, pelos que o período em que o agricultores terão que alimentar os seus animais com recursos a suplementos será enorme, com as inerentes dificuldades motivadas pela actual situação do sector.

Além dos sectores dos cereais e da pecuária, também os sectores do olival, vinha, pomares e hortícolas, são de elevada preocupação, no caso da ultima pela sua sensibilidade e perecibilidade, enquanto que para as restantes culturas tememos que a falta de humidade no solo vá prejudicar grandemente o normal desenvolvimento vegetativo aquando da sua floração e frutificação.

A preocupação da Associação dos Agricultores do Distrito de Portalegre, na representação dos legítimos interesses dos seus associados, centra-se na capacidade dos agricultores obterem alimentos para os seus animais para a presente campanha agrícola, e não menos importante para a próxima campanha, uma vez que é prática corrente as explorações armazenarem para o ano seguinte stocks de materiais grosseiros (palha e fenos), situação que se tornará impensável para este ano, pois não existirão pastagens que permitam e que possibilitem o corte.

Ao agricultor restará, como ultimo recurso, recorrer à importação de palhas e fenos, assim como a aquisição maciça de concentrados para animais o que inviabilizará qualquer exploração tradicional desta região, pois, neste momento grande parte dos produtores agro-pecuários do distrito de Portalegre se encontra descapitalizada.

Atendendo ao atrás exposto, os agricultores do Distrito de Portalegre, representados pela sua associação vêm solicitar a atenção do Ministério que V. Exa. tutela, para a situação gravosa que se está a viver e neste contexto tomar as providências para que não se venha a tornar uma situação calamitosa.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Direcção

(António Manuel Martins Bonito)